



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CONCURSO VESTIBULAR 2007 2ª FASE - 11/12/2006

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o cartão-resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, com caneta esferográfica de tinta cor preta.
7. No cartão-resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação, anulam a questão.
8. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o cartão-resposta, devidamente assinados.**
11. O preenchimento do cartão-resposta está incluído no tempo da duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



GEOGRAFIA

HISTÓRIA

LOCAL - SALA - ORDEM

INSCRIÇÃO

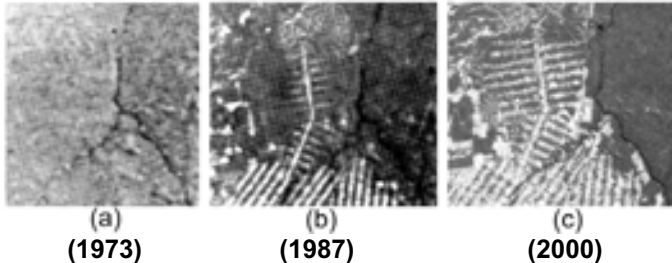
NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 19 horas e 30 minutos do dia 11/12/2006.

GEOGRAFIA

01- As imagens a seguir são dos satélites da série LANDSAT, da NASA, obtidas nos anos de 1973, 1987 e 2000. Essa seqüência cronológica ilustra o ritmo do desmatamento da Floresta Amazônica na região de Rondônia, representado na imagem pelas formas retilíneas em tonalidade mais clara.



Fonte: FLORENZANO, T. G. *Imagens de satélite para estudos ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. p.60-61.

Com base nas informações anteriores e no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar que:

- O uso desse satélite norte-americano deve-se ao fato de o Brasil não investir em tecnologia espacial, não tendo, até hoje, um satélite nacional.
- Esse padrão retilíneo de desmatamento que ocorre na Floresta Amazônica é conhecido como “espinha de peixe”.
- Para monitorar o desmatamento da Amazônia, é necessário um satélite com detalhamento visual de 1 metro.
- Devido à alta fertilidade dos solos da floresta, as pastagens implantadas após o desmatamento geram excelente produção de biomassa por mais de 20 anos.
- O cálculo da área desmatada, por meio de técnicas de medição em campo, produz resultados mais rápidos do que os obtidos pela imagem de satélite.

02- “O maremoto que varreu em 26 de dezembro de 2004 parte do litoral do Oceano Índico pode gerar dois milhões de novos pobres na Ásia, mas o impacto sobre as economias será fraco, pelo menos na Indonésia, Índia e Tailândia, informa hoje o Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD). A catástrofe pode ter criado um milhão de novos pobres apenas na Indonésia, 645 mil na Índia e 250 mil no Sri Lanka. Nas Maldivas, metade da população foi afetada e mais da metade de seus 287 mil habitantes poderá cair na pobreza.”

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/mundo/interna/0,,OI453714-EI4502,00.html> Acessado em: 05-06-2006

Tsunami é uma movimentação de água formando uma grande onda e pode ser causada pela movimentação do fundo do oceano e por atividade vulcânica, dentre outras.

Sobre os mais conhecidos *Tsunamis*, é correto afirmar que:

- A ilha-vulcão de Krakatoa, na Indonésia, explodiu com fúria devastadora em 1883.
- A ilha-vulcão de Krakatoa foi apenas um cenário para o filme “*Krakatoa*”, sem ter sido atingida por um *Tsunami*, desta forma não houve problemas sociais reais nesta região.
- Um devastador *Tsunami* ocorreu na costa da ilha de Hokkaido, no Japão, em 12 de julho de 1993, como resultado de um terremoto.
- Estima-se que ocorreu na antiguidade uma violenta erupção vulcânica na ilha grega de Santorini.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.

03- De acordo com a classificação climática de Köppen, a sigla “Am” corresponde à:

- Temperatura elevada com chuva no verão e no outono. Temperatura sempre maior que 20°C.
- Temperatura moderada sem estação seca. Temperaturas sempre maiores que 20°C.
- Temperatura moderada com chuva bem distribuída e verão brando. As médias de temperatura são inferiores a 20°C, exceto no verão.
- Temperaturas elevadas e pluviosidade elevada. As médias de temperatura são maiores que 22°C em todos os meses e as mínimas, no mês mais frio, são maiores que 20°C.
- Temperaturas altas com chuvas escassas no inverno. Temperaturas maiores que 22°C.

04- O clima da região Centro-Oeste do Brasil é caracterizado por:

- Possuir três tipos climáticos: Cwa, Aw e Am.
- Apresentar pequena amplitude térmica.
- Apresentar Inverno chuvoso e verão seco, com média pluviométrica de 700 mm/ano.
- Proporcionar o desenvolvimento de vegetação do gênero *pinus*.
- Impedir a existência de ecossistemas semelhantes ao Pantanal.

05- Sobre o clima mundial, é correto afirmar que:

- O globo foi dividido em quatro grandes zonas: tropical, temperada, supertropical e glacial.
- As correntes marítimas e as massas de ar interferem pouco na Circulação Genérica da Atmosfera.
- Os tipos climáticos existentes restringem-se a: equatorial, tropical, subtropical e polar.
- A movimentação de algumas massas de ar, no Oceano Atlântico Norte, pode gerar furacões.
- A movimentação de algumas massas de ar, no Oceano Atlântico Sul, pode gerar furacões como o Andrew.

06- Sobre fontes de energia é correto afirmar que:

- a) As hidrelétricas possuem como desvantagens mudar a paisagem de um curso d'água (de lótico para semi-lótico), inundar grandes áreas e realocar populações.
- b) Cerca de 30% das centrais de energia nucleares mundiais ficam no Canadá, Japão, EUA, ex-URSS e Europa.
- c) A Energia solar equivale a 10% da energia obtida em relação às reservas de petróleo do mundo.
- d) A energia que provém do movimento das marés é a hidropoteica, um sistema complexo e caro para países como o Brasil.
- e) Alguns países como a Inglaterra, Tailândia, Brasil e Tunísia são os que utilizam sobremaneira a energia eólica.

07- Há mais de um ano existem divergências acentuadas nas relações comerciais entre Argentina e Uruguai, fato que contribui para fragilizar ainda mais o Mercosul. Devido ainda a outros fatores de ordem econômica, parte do governo uruguaio já se mostra disposta a assinar um tratado de livre comércio com os Estados Unidos.

Sobre as relações entre Argentina e Uruguai e as atuais relações comerciais entre os membros do Mercosul, considere as afirmativas a seguir.

- I. Uma das divergências entre Argentina e Uruguai está relacionada à construção de duas fábricas de papel de celulose que já direcionaram seus investimentos para o Uruguai.
- II. As exportações do Uruguai para os Estados Unidos representam, hoje, mais que o total das exportações para os três países do Mercosul.
- III. Uma das divergências entre Argentina e Uruguai se deve ao fato de a Argentina afirmar que as fábricas de papel de celulose a serem instaladas são poluentes e poderão afetar o rio Uruguai que divide os dois países.
- IV. As exportações do Uruguai para os Estados Unidos representam, hoje, apenas a metade das exportações para os três países do Mercosul.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

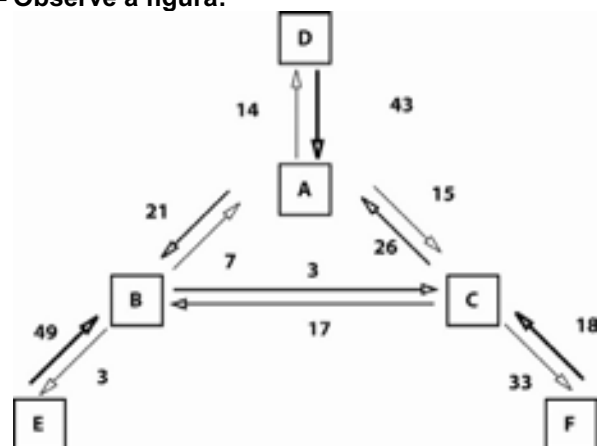
08- As recentes transformações urbanas implicam um aprofundamento do processo de segregação sócio-espacial agravado pela violência urbana. A emergência de um novo padrão de segregação residencial é marcada pelos denominados "enclaves fortificados", os quais representam a incorporação de um estilo de vida relacionado a novos comportamentos de consumo, inspirado nas metrópoles americanas. O consumo refere-se, principalmente, ao acesso de bens, serviços e

valores sócio-espaciais simbólicos, tais como o verde, a privacidade, o status e a segurança.

São representantes da situação acima descrita:

- a) Os conjuntos habitacionais, os conjuntos comerciais e os espaços de lazer e turismo.
- b) Os condomínios fechados residenciais, os conjuntos de escritórios e os *shopping centers*.
- c) As favelas, os condomínios comerciais e as fábricas.
- d) As associações de moradores, as galerias comerciais e os parques fabris.
- e) Os cortiços, os pontos de comércio urbano e as áreas de trocas informais.

09- Observe a figura:



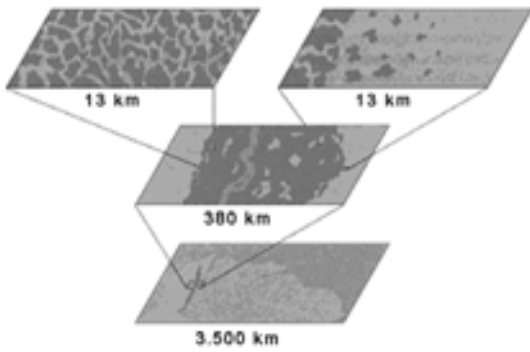
Fonte: Adaptado de CASTELLS, M. Tradução de Voneide Venâncio Majer. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*, v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999, P. 118.

A economia global apresenta diversificações internas representadas por três regiões principais e suas áreas de influência. Em torno desse triângulo de riqueza, poder e tecnologia, o resto do mundo organiza-se em uma rede hierárquica interdependente. A figura acima demonstra a estrutura do comércio regional em torno dessa tríade. Os números expressam a porcentagem do total do comércio (exportações mais importações) e a largura das linhas indica a intensidade dos intercâmbios.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o tema, indique os países, blocos ou regiões que estão nos vértices do triângulo e aqueles que compõem sua área de influência, seguindo respectivamente a ordem A, B e C (tríade) / D, E e F (áreas de influência):

- a) Japão, Canadá e México / Ásia, América Andina e América Latina.
- b) EUA, China e Comunidade Européia / Canadá, Ásia e África.
- c) EUA, Comunidade Européia e Japão / América Latina, África e Ásia.
- d) Japão, Canadá e Comunidade Européia / Ásia, América Latina e África.
- e) Comunidade Européia, Japão e México / África, Ásia e América Latina.

10- Observe a figura abaixo:

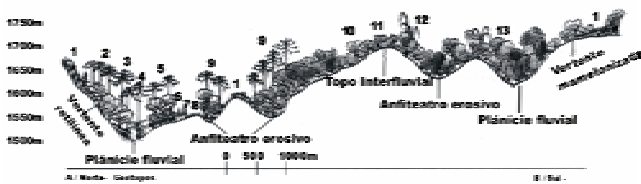


Fonte: FURLAN, S. Â. Técnicas de Biogeografia. In VENTURI, L. A. B. (org.). *Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental*. São Paulo: Oficina do Texto, 2005, p. 99-130.

A figura expressa uma técnica de análise espacial vital para o estabelecimento da análise geográfica e diz respeito a:

- a) Diferentes topografias de um mapa.
- b) Diferentes estratigrafias paisagísticas.
- c) Diferentes quilometragens rodadas.
- d) Diferentes escalas espaciais.
- e) Diferentes perfis longitudinais.

11- Analise a figura a seguir:



Fonte: FURLAN, S. Â. Técnicas de Biogeografia. In VENTURI, L. A. B. (org.). *Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental*. São Paulo: Oficina do Texto, 2005, p. 114.

A figura acima representa uma “projeção que se vê num plano”. É um diagrama que pode ser utilizado para ilustrar as relações entre a topografia e a distribuição horizontal das espécies ou vegetação. A denominação desse tipo de diagrama é:

- a) Diário da mata física.
- b) Mapa físico.
- c) Tabela numérica.
- d) Organograma de dados.
- e) Perfil.

12- Sobre o petróleo, é correto afirmar que:

- a) É um hidrocarboneto (combinação de hidrogênio e carbono) com origem na decomposição de matéria inorgânica em cavidade ou depressão, levando centenas de milhões de anos para se formar.
- b) Vem da decomposição total de bactérias em ambientes com pouca oxigenação, formando uma lama semi-putrefata ou sapropal, que é a fase final da formação do petróleo. O ambiente ideal para a

formação do petróleo são bacias abertas dos mares do passado.

- c) Um bom exemplo de local para formação de petróleo é a área da tríade: Itália, Espanha e França.
- d) Provém apenas dos mares, já que as regiões ocupadas pelos continentes atualmente não abrigaram oceanos nas eras geológicas anteriores.
- e) É uma fonte de energia que necessita de refino. Sua formação ocorre em bacias semi-abertas, como no Golfo, e em algumas áreas continentais.

13- Analise a tabela abaixo:

	<i>O antigo capitalismo (Paradigma industrial)</i>	<i>O novo capitalismo (Paradigma pós-industrial)</i>
<i>Fronteira de progresso</i>	<i>Crescimento difícil</i>	<i>Crescimento esperto</i>
<i>Organização</i>	<i>Estrutura mecânica</i>	<i>Redes de mercado</i>
<i>Processo de decisão</i>	<i>Comando autoritário</i>	<i>Liderança participativa</i>
<i>Valores institucionais</i>	<i>Alvos financeiros</i>	<i>Alvos múltiplos</i>
<i>Foco gerencial</i>	<i>Gerência operacional</i>	<i>Gerência estratégica</i>
<i>Macrossistema econômico</i>	<i>Grande negócio centrado no lucro</i>	<i>Livre empresa democrática</i>
<i>Sistema mundial</i>	<i>Capitalismo versus socialismo</i>	<i>Híbridos do capitalismo e do socialismo</i>

Fonte: Halal, 1986

Fonte: HARVEY, D. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Tradução: Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1992. p. 164.

Com relação à tabela e com base nos conhecimentos sobre o tema, é possível afirmar que:

- a) O processo de produção de caráter dinâmico e flexível da economia mundial do antigo capitalismo é fortemente presente no paradigma industrial, uma vez que durante sua vigência aconteceu a maior parte das iniciativas modernizadoras do sistema capitalista.
- b) O caráter dinâmico e flexível da economia se acentua no paradigma pós-industrial, que promove uma organização por redes particularmente possível devido ao avanço tecnológico das últimas décadas.
- c) No paradigma pós-industrial, se o estabelecimento da liderança participativa promove, de um lado, processos decisórios mais descentralizados, por outro lado, tais processos demoram a alcançar as diferentes nações do mundo globalizado.
- d) A economia mundial resultante do paradigma industrial, promoveu lideranças participativas entre os países, mas também gerou grandes massas de populações desempregadas, promovendo o aparecimento das organizações supranacionais como uma alternativa para amenizar tais problemas.
- e) O paradigma pós-industrial promove uma economia mundial mais igualitária, dado que os valores apregoados neste paradigma não visam somente alvos financeiros.

14- Leia o texto:

“É inegável que a concepção dos ciclos de inovação constitui um avanço importante diante de uma visão linear do crescimento da economia, em geral predominante. (...) Não são poucas as análises que centralizam o foco nas "revoluções tecno-científicas" como motoras do desenvolvimento humano, sejam elas marxistas ou funcionalistas, muitas delas incapazes de ocultar o mito do "Prometeu desacorrentado" que lhes dá substrato e que confere à ciência e à tecnologia uma falsa neutralidade social, que alimenta a crença positivista na ordem natural como via necessária para o progresso humano.”

Fonte: EGLER, C. A. G. “Que fazer com a Geografia Econômica neste final de século?”. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional “Lugar sócio-espacial, mundo”. São Paulo: setembro de 1994 e publicado nos Textos LAGET, 5, p. 5-12. Disponível em <http://www.laget.igeo.ufrj.br/egler/pdf/Que%20fazer.pdf>. Acessado em 10 de out de 2006.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. A teoria das ondas longas de inovações em sua concepção original partia do ciclo "natural" de substituição dos bens de capital de longo período de amortização, que repercutia diretamente no comportamento, também cíclico, do mercado financeiro.
- II. Para a teoria dos ciclos de inovação, o processo de expansão/retração da base produtiva ocorreria em períodos regulares de aproximadamente cinquenta anos, divididos em uma fase "A" expansiva e em uma fase "B" recessiva.
- III. O relevo conferido à mudança tecnológica confere também caráter automático à saída de qualquer crise econômica, pois a difusão das chamadas "novas tecnologias" possibilita que os mentores e executores da política econômica e da gestão do território atuem no sentido de retirar obstáculos e criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional.
- IV. A importância desta concepção está no rompimento com a visão marxista de que a dinâmica do capitalismo é marcada pela não estabilidade econômica. Entretanto seus principais críticos, embora concordem com a instabilidade dos investimentos, acreditam na regularidade "natural" de cerca de cinquenta anos na ocorrência do processo de crise e reestruturação da economia mundial.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) I e III
- c) III e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

15- Leia o texto:

“A partir de meados dos anos de 1980 assistimos ao surgimento de uma nova conformação do meio rural brasileiro, a exemplo do que já ocorre há tempos nos países desenvolvidos. Esse “Novo Rural”, como vem sendo denominado, compõe-se basicamente de três grandes grupos de atividades:”

Fonte: SILVA, J. G; GROSSI, M. Del e CAMPANHOLA, C. *O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia*. Brasília, vol. 19, n. 1, p. 37-67, jan/abr., 2002. Disponível em: <http://atlas.sct.embrapa.br/pdf/cct/v19/cc19n102.pdf>. Acessado em 10/10/2006.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as alternativas que se relacionam aos três grupos de atividades que compõem o “Novo Rural Brasileiro”.

- I. O espaço rural em países como o Brasil, caracteriza-se pelo fato de que os habitantes do campo estão desvinculados da produção de atividades agrícolas. O censo 2000 constatou que, em nosso país, mais de 50% desse contingente populacional (cerca de pouco mais de 30 milhões de pessoas), vive em zonas consideradas rurais.
- II. Do ponto de vista espacial, o rural continua estabelecido fortemente de maneira independente do urbano e vice-versa. Do ponto de vista das formas de organização econômica, as cidades são identificadas como os locais onde se desenvolvem atividades industriais e, os campos, como as áreas onde se praticam atividades ligadas à agricultura e à pecuária.
- III. O traço comum entre o novo e o velho rural é a sua heterogeneidade, o que impede a generalização de situações locais específicas. Há novas formas de poluição e destruição da natureza associadas tanto às novas atividades agrícolas, como às não agrícolas.
- IV. Há aproximadamente 15 milhões de pessoas economicamente ativas no meio rural do país, mas cerca de 1/3 delas trabalham em ocupações não-agrícolas, como é o caso de pedreiros, motoristas, caseiros, empregadas domésticas etc.. Se essa tendência se mantiver, por volta da metade da próxima década, a maioria da população rural brasileira estará ocupada em atividades não-agrícolas.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV.

16- “Cidades e regiões em todo o planeta estão sendo profundamente modificadas em suas estruturas e condicionadas em seus crescimentos econômicos pela ação combinada de três importantes processos históricos: revolução tecnológica, formação da economia global e a emergência de uma forma informacional de produção e gerenciamento”, dizem Castells & Hall (1994). E, como resposta natural a este desafio no mundo em processo de globalização, surgem as Tecnópolis, sofisticadas áreas urbanas, envolvidas por regiões competentes para o desenvolvimento da indústria baseada em alta tecnologia”.

Fonte: BORBA, R. A *Cidade Cognitiva: proposição para o desenvolvimento local na era do conhecimento*. Tese de doutoramento. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2000, p. 202. Disponível em: <http://www.geocities.com/robinsonborba/CognitiveCity/>.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que caracteriza uma Tecnópolis:

- a) Comprometidas com a questão ambiental, trazendo em seu bojo a esperança de um verdadeiro desenvolvimento sustentável, as Tecnópolis são a imagem da "Nova Economia" que apenas está começando a ser impressa em nossa sociedade: arquitetura com equilíbrio, edifícios envolvidos por um ar leve e agradável em meio a impecáveis paisagens, onde pessoas trabalham felizes em ambientes puros e saudáveis.
- b) O desenvolvimento tecnológico empreendido em uma Tecnópolis visa a capacitar a economia regional tendo por objetivos: ampliar a base de postos de serviços qualificados mais bem remunerados; melhorar a competitividade pública e empresarial; aumentar a produtividade pública e empresarial.
- c) Metas do desenvolvimento tecnológico somente serão alcançadas com ações isoladas. É essencial, para uma Tecnópolis, ter clara em sua meta uma estratégia de política tecnológica para construir uma inter-relação de parcerias fundamentalmente locais, aproximando oferta e demanda de tecnologia, informações, produtos e serviços.
- d) Os efeitos sinérgicos da Tecnópolis refletem a consolidação de baixos investimentos, setorização dos especialistas e pesquisadores de diferentes áreas, adaptação dos projetos às necessidades supra-nacionais, independentemente de facilidades do acesso das empresas a profissionais e serviços oferecidos.
- e) Caracterizada por uma gestão tecnológica compartilhada pela sociedade nacional e internacional, que conduz à criação de um complexo de atividades em um determinado espaço descentralizador, esta estrutura operacional é uma espécie de terceira via de uma Tecnópolis.

17- “A análise do fenômeno da localização industrial foi proposta, no século passado por Marshall (1920) que apresenta três razões distintas para explicação deste tema. Especificamente, a concentração das atividades seria beneficiada pelo *pooled* de mercado de trabalhadores com habilidades específicas, o que é benéfico tanto para trabalhadores quanto para firmas;

pela provisão de insumos intermediários em maior variedade e menor custo, o que torna a indústria mais eficiente e reforçando a localização; e, por fim, pelos *technological spillovers*, em razão da informação fluir mais facilmente localmente do que em distâncias maiores entre pessoas e empresas”.

Fonte: Adaptado de SILVA, M. V. B. da e SILVEIRA NETO, R. da M. *Determinantes da localização industrial no Brasil e Geografia Econômica: evidências para o período pós-real*. <http://www.anpec.org.br/encontro2005/artigos/A05A116.pdf>. acessado em 18/09/2006.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Alguns modelos da geografia econômica não trazem grandes contribuições ou inovações do ponto de vista teórico em relação às teorias elaboradas pelos cientistas regionais e urbanos, mas sim na forma de modelar as fontes que dão base econômica para explicar a distribuição das atividades no espaço. Ou seja, a sua grande contribuição é proporcionar fundamentos microeconômicos para o processo de aglomeração ou dispersão das atividades econômicas no espaço.
- II. Em contraposição à teoria tradicional, os modelos da geografia econômica atual argumentam contra e desconsideram a importância dos retornos crescentes de escala, dos custos de transportes, das economias de aglomeração e dos custos de congestionamentos como elementos explicadores da localização industrial. Tais fatores são complexos demais para serem identificados na observação das forças que determinam a localização das atividades no espaço.
- III. Dois efeitos agem no sentido de determinar a localização da atividade industrial no espaço, conduzindo a um modelo de centro-periferia. O primeiro deles é o efeito índice de preços. Já o segundo diz respeito à disponibilidade de mão-de-obra local. Esses dois efeitos refletem o argumento do fornecimento de matérias-primas intermediários, associados à oferta e à demanda, respectivamente.
- IV. Existem três fatores que determinam a localização industrial: os custos de transportar os bens produzidos para seu destino final, as economias externas geradas pelo efeito de transbordamento do conhecimento e da informação advindas da presença de firmas/trabalhadores estarem localizadas perto um dos outros e, por fim, à localização industrial que são fontes de demanda e oferta para outras indústrias.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III
- b) I e IV
- c) II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

18- Há uma área de pesquisa ligada à ecologia que analisa “essencialmente como as espécies reagem aos diferentes tipos de solo, climas e formas de relevo. Tais estudos geraram um grande volume de conhecimentos sobre o papel limitante desempenhado pelos fatores abióticos na distribuição: sobre a natureza, sobre a estrutura das comunidades e sobre a capacidade fisiológica dos seres vivos de suportar as condições de determinados ambientes. Esse conhecimento tem sido muito útil na agricultura, na biologia da conservação, no planejamento ambiental, entre outros.”

Fonte: FURLAN, S. A. In: VENTURI, L. A. B. (org), *Praticando Geografia, técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, p. 99.

Assinale a alternativa correta que corresponde à área de pesquisa mencionada no texto:

- a) Biogeografia.
- b) Geomorfologia.
- c) Ecologia.
- d) Fitogeografia.
- e) Zoogeografia.

19- A “Lei de Zoneamento” de um município expressa:

- a) O parcelamento, a ocupação e o uso do solo para fins agrários.
- b) O planejamento, a fiscalização e o manejo das águas para fins agrários.
- c) O planejamento, a fiscalização e o manejo das águas para fins urbanos.
- d) O parcelamento, a ocupação, o planejamento, a fiscalização, o uso do solo e o manejo das águas para fins urbanos e agrários.
- e) O parcelamento, a ocupação e o uso do solo para fins urbanos.

20- “É indispensável mais uma classificação para a definição do perfil da economia global: ela não é uma economia planetária. Em outras palavras, a economia global não abarca todos os processos econômicos do planeta, não abrange todos os territórios e não inclui todas as atividades das pessoas, embora afete direta ou indiretamente a vida de toda a humanidade”.

Fonte: CASTELLS, M. *A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura*. VOL. 1 Tradução Roneide Venâncio Majer. SP: Paz e Terra, 1999, p. 120.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. O processo de globalização da economia brasileira ocorre pautado na união entre a ciência, tecnologia e capital, o qual leva a uma reestruturação sócio-econômica e atinge a totalidade da população e do território nacional, em termos de produção, tecnologia e qualidade de vida.
- II. A disseminação do padrão de modernização nos setores econômicos do país, assentado no patamar de eficácia exigido pela economia global

dá-se de forma fragmentada no território brasileiro, acarretando o desenvolvimento de desigualdades sociais e econômicas da população e do espaço nacional.

- III. O desenvolvimento da lógica capitalista global no território não apresenta diferenças sócio-econômicas, pois se espalha de forma igualitária no espaço brasileiro, proporcionando um menor grau de disparidade de distribuição de renda da população brasileira.
- IV. A fase contemporânea da globalização da economia não se impõe igualmente sobre o espaço brasileiro, gerando e aprofundando as históricas desigualdades econômicas e sociais entre as regiões, incompatíveis com os fundamentos do crescimento econômico voltado para a justiça social.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

HISTÓRIA

21- **Leia o texto a seguir:**

“Desde os tempos de Heródoto e Tucídides, a história tem sido escrita sob variada forma de gêneros: crônica monástica, memória política, tratados de antiquário, e assim por diante. A forma dominante, porém, tem sido a narrativa dos acontecimentos políticos e militares, apresentada como a história dos grandes feitos de grandes – chefes militares, reis. Foi durante o Iluminismo que ocorreu, pela primeira vez, uma contestação a esse tipo de narrativa histórica.”

Fonte: BURKE, P. *A escola dos Annales 1929-1989: A revolução francesa da historiografia*. Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Unesp, 1991, p.18.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A mudança do gênero de narrativa histórica, iniciada com o movimento Iluminista, questionará uma história dos grandes heróis.
- b) A produção historiográfica dos gregos e romanos antigos foi deixada de lado pelos pensadores iluministas, pois a Revolução Francesa queimou, como na Inquisição, os textos heréticos.
- c) Os monges buscaram perpetuar, por meio de suas crônicas monásticas, as realizações consagradas do cotidiano de Heródoto e Tucídides produzindo, assim, um gênero de escrita histórica.
- d) A narrativa histórica foi revolucionada durante o Iluminismo pelos sábios laicos que buscavam, por meio de seus estudos, alcançar o sentido histórico-religioso da humanidade.
- e) A história, entendida como um dos principais campos do conhecimento humano, esteve, durante o período antigo, despreocupada com a preservação da memória política dos reis.

22- Leia o texto a seguir:

Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar.

Fonte: Adaptado de RABELAIS, F. **Gargântua e Pantagruel**. 2. vols. Tradução de David Jardim Jr. BH/RJ, Vila Rica, 1991. Livro IV. Cap. XXI.

Com base no texto é correto afirmar que:

- a) A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.
- b) A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.
- c) Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.
- d) O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.
- e) A “boa morte” era aquela que ocorria no mar.

23- Leia o texto a seguir:

"A crise desencadeada na sociedade romana pela transformação acelerada das estruturas sociais ocorrida após a segunda guerra púnica atingiu em meados do século II a.C. uma fase em que se tornava inevitável a eclosão de conflitos declarados. A agudização das contradições no seio da organização social romana, por um lado e, por outro, as fraquezas cada vez mais evidentes do sistema de governo republicano tiveram como resultado uma súbita eclosão das lutas sociais e políticas."

Fonte: ALFÖLDY, G. **A História Social de Roma**. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1989, p. 81.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. **Na revolta dos escravos, as frentes estavam bem definidas, pois tratava-se principalmente de uma luta dos escravos rurais contra os seus senhores e contra o Estado romano, que protegia estes últimos. Este período iniciou-se com a primeira revolta de escravos na Sicília e terminou com a revolta de Espártaco.**
- II. **As revoltas dos habitantes das províncias e dos itálicos podem ser consideradas movimentos de camadas sociais homogêneas. Os seus objetivos eram a luta pela libertação dos membros de uma camada social oprimida e não a libertação de comunidades, Estados ou povos outrora independentes da opressão do Estado romano.**
- III. **Um dos conflitos mais significativos tinha lugar entre os cidadãos romanos, divididos em grupos, com objetivos opostos. O objetivo primeiro de uma das facções, a dos políticos reformistas, era resolver os problemas sociais do proletariado de Roma; a ela se opunha a resistência da oligarquia, igualmente numerosa.**
- IV. **Nas últimas décadas da República, o objetivo primordial dos conflitos passou a ser a conquista**

do poder de Estado. A questão era saber se esse poder seria exercido por uma oligarquia ou por um único governante. A consequência última destes conflitos não foi a mudança da estrutura da sociedade romana, mas a alteração da forma de Estado por ela apoiada.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

24- Os principais produtos econômicos exportados pelo Brasil colônia do século XVIII foram:

- a) Ouro, açúcar e madeira.
- b) Açúcar, diamantes e erva-mate.
- c) Madeira, ouro e gado.
- d) Açúcar, madeira e erva-mate.
- e) Diamantes, ouro e gado.

25- "Durante os séculos XI a XIII verificou-se nas atividades agrícolas e artesanais da Europa Centro-Occidental um conjunto de transformações (...) que repercutiram no crescimento das trocas mercantis. Situa-se aí historicamente o chamado renascimento urbano medieval."

Fonte: RODRIGUES, A. E.; FALCON, F. **A formação do mundo moderno**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p.9.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que tais mudanças econômicas:

- a) Caracterizaram-se pelo desenvolvimento das técnicas de produção e amplo emprego de recursos energéticos, tais como carvão e petróleo.
- b) Implicaram no capitalismo mercantil incrementado pelo amplo comércio atlântico, fomentado por negociantes italianos e príncipes alemães.
- c) Aumentaram a produção no campo e na cidade e fomentaram a circulação de bens e moedas, viabilizados por novos instrumentos de crédito a governantes e comerciantes.
- d) Privatizaram as terras e introduziram um modelo de produção fabril, promovido pelo governo britânico.
- e) Reforçaram o predomínio político e comercial dos senhores feudais sobre os governos citadinos.

26- Jean Jaques Dessalines, um dos líderes da revolução do Haiti, declara: "Salvei a minha pátria. Vinguei a América... Nunca mais um colono europeu porá o pé neste território com o título de amo ou de proprietário."

Fonte: DOZER, D. M. **América Latina: uma perspectiva histórica**. Tradução de Leonel Zallandro. Porto Alegre; Editora Globo; São Paulo; Edusp, 1996. P.191, 192.

Baseado nesta declaração e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) Após a independência, as rebeliões feitas pela população negra e mulata contra a exploração colonialista e os exércitos franceses deixaram de fazer parte do cotidiano da população haitiana.
- b) Dessalines, como líder revolucionário, conseguiu promover a unidade territorial do Haiti, unindo a metade oriental da ilha com a parte ocidental, que continuava escravista.
- c) A emancipação do Haiti deu-se em função das contradições sociais existentes nessa colônia e configurou-se num movimento de caráter político, econômico e social, visando estabelecer uma nova ordem sobre bases democráticas.
- d) O Haiti emancipado foi dirigido por governantes democráticos, cujos princípios assemelhavam-se aos da Revolução Francesa, como liberdade, igualdade e fraternidade.
- e) Os negros e mulatos, mesmo sendo a maioria, não tiveram força suficiente para promover a emancipação em função da superioridade estratégica e armamentícia do exército francês.

27- Leia o texto a seguir:

"[...] A independência e a construção do novo regime republicano foi um projeto levado adiante pelas elites das colônias. Escravos, mulheres e pobres não são os líderes desse movimento. A independência norte-americana (EUA) é um fenômeno branco, predominantemente masculino e latifundiário ou comerciante. [...]"

Fonte: KARNAL, L. **Estados Unidos: da colônia à independência**. São Paulo: contexto, 1990. (coleção repensando a história). P. 67.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o processo de independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- a) O movimento de independência da América do Norte não representou a união das treze colônias por um sentimento único de nação, mas sim, um movimento contra o domínio da Inglaterra, potencializado pelo sentimento antibritânico.
- b) A América do Norte independente, com as reformas de caráter democrático, aboliu as diferenças entre os habitantes da colônia, instituindo a prática da inclusão por meio de uma Constituição Liberal.
- c) A colonização da América do Norte pela Inglaterra diferenciou-se daquela feita na América do Sul pelos espanhóis e portugueses porque contou com a organização e assistência da metrópole nesse empreendimento de conquista e exploração.
- d) A força do catolicismo foi preponderante no processo de emancipação, pois incentivava o crescimento espiritual da população, libertação dos escravos e a expansão territorial – crescimento que só seria possível cortando os laços com a metrópole.
- e) Um dos problemas apresentados no período de lutas pela independência dos EUA foi a falta de um projeto comum entre as colônias do norte e as colônias do sul que não se harmonizavam quanto a um acordo na forma de promulgar a Constituição estadunidense do norte e do sul.

28- A formação do Estado espanhol - constituído da aliança entre a monarquia, a nobreza fundiária e a Igreja Católica - implicou uma estrutura fundiária patrimonial com uma sociedade hierárquica e nobiliárquica.

Sobre o tema é correto afirmar que:

- a) A fragilidade da burguesia das cidades comerciais espanholas foi superada com a formação do Estado.
- b) O Estado nacional espanhol, ao se constituir, deixou de lado os valores aristocráticos.
- c) O setor religioso não teve importância na formação do Estado nacional espanhol.
- d) A Monarquia Espanhola Católica foi o resultado de uma aliança marcada pelo predomínio de valores aristocráticos.
- e) A nobreza fundiária estava desinteressada na constituição da Monarquia Espanhola.

29- Leia o texto a seguir:

"A causa pela qual os espanhóis destruíram tal infinidade de almas foi unicamente não terem outra finalidade última senão o ouro, para enriquecer em pouco tempo, subindo de um salto a posições que absolutamente não convinham a suas pessoas; enfim, não foi senão sua avareza que causou a perda desses povos, que por serem tão dóceis e tão benignos foram tão fáceis de subjugar; e quando os índios acreditaram encontrar algum acolhimento favorável entre esses bárbaros, viram-se tratados pior que animais e como se fossem menos ainda que o excremento das ruas; e assim morreram, sem Fé e sem Sacramentos, tantos milhões de pessoas.[...]"

Fonte: LAS CASAS, B. de. **O paraíso destruído**. Tradução de Heraldo Barbuy. Porto Alegre: L & PM, 1985. p. 30.

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Bartolomé de Las Casas voltou-se contra a Coroa Espanhola ao perceber que a conquista da América sufocaria as possibilidades de evangelização dos habitantes do novo continente.
- b) No episódio da conquista da América, o Frei Dominicano Bartolomé de Las Casas ficou conhecido como defensor incondicional dos índios, ao ressaltar a crueldade dos conquistadores.
- c) Os conquistadores da América hispânica e da portuguesa rechaçaram o discurso do Frei Las Casas por considerarem que seus pensamentos representavam os princípios da Igreja Católica, contrária à expansão territorial.
- d) O Frei Dominicano defendeu a dignidade e a liberdade dos indígenas até sua morte, transformando-se, assim, em ícone do livre-arbítrio nas Américas de colonização espanhola, portuguesa e inglesa.
- e) O discurso de Las Casas em defesa dos indígenas era uma das diversas estratégias de conquista, uma vez que ele representava nas colônias os interesses da Coroa Espanhola.

30- Leia o texto a seguir:

“A independência política e a formação dos Estados Nacionais na América Latina ocorreram a partir do rompimento do sistema colonial e foram dirigidos por setores dominantes da colônia descontentes com a impossibilidade de usufruir as ‘novas vantagens’ que o capitalismo do novo século lhes oferecia. Portanto, essas características peculiares distanciam o processo latino-americano do processo pelo qual a Europa passou. Além disso, aqui havia, antes da colonização espanhola e portuguesa, culturas autóctones, que se rebelaram e lutaram para sobreviver depois do impacto da chegada dos europeus. E junto a elas estavam os negros africanos, que também foram incorporados a este continente. Espanha e Portugal quiseram se sobrepor e engolir as demais culturas, num processo de homogeneização praticado por meio da língua, da religião, dos padrões econômicos. Foram vencedores em parte: essa simbiose constituiu o cimento das futuras nações latino-americanas”.

Fonte: PRADO, M. L. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Atual, 1994. p. 2.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

- As diferentes formas de conquista e exploração das colônias contribuíram para a fragmentação desse “novo mundo”, denominado América, em diversas “Américas”. A de colonização hispânica apoiou-se, principalmente, na servidão indígena, enquanto a portuguesa baseou-se na exploração da mão-de-obra escrava africana.
- Independentes, as colônias espanhola e portuguesa optaram por uma república democrática, que contemplasse em suas constituições a idéia de igualdade e liberdade para os diferentes povos que habitavam essas ex-colônias.
- A utilização da escravidão africana e indígena contribuiu para formatar as características das sociedades que foram constituídas nas Américas hispânica e portuguesa, em relação à prática da reciprocidade entre esses povos e ao sentimento de solidariedade entre os países no que diz respeito às práticas políticas.
- A exploração colonial originada com a conquista e colonização da América Espanhola e América Portuguesa, embora tenha acontecido em períodos diferentes, foi baseada na escravidão negra, aproveitando a demanda do tráfico de mão-de-obra vinda da África.
- O Brasil e os países hispano-americanos configuram-se em exemplos de alteridade e prosperidade em função do projeto de colonização empreendido nesses espaços.

31- Observe a figura abaixo:



Fonte: **História da Vida Privada no Brasil**. Org. Lilia Moritz Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, s/p.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Brasil Contemporâneo, a manifestação visava a reivindicar:

- Eleições diretas de modo a instituir o regime parlamentarista.
- Derrubada do poder então vigente conforme exigência dos operários.
- O *impeachment* do presidente da república, denunciado por corrupção.
- A convocação de eleições diretas, após vinte anos de regime ditatorial.
- A participação dos estudantes no governo, na forma de democracia direta.

32- Leia o texto a seguir:

“Por volta de meados do século XIX, as pessoas sentiam mais em seu cotidiano o peso do mundo exterior, as ambigüidades da escravidão em contraste com os desafios das inovações que emanava dos principais centros do capitalismo. As usinas, ao substituírem os velhos engenhos, davam novo tom à vida. O mundo dos sobrados e das cidades, do vapor, das pontes de aço e das ferrovias, dos bacharéis, engenheiros, médicos, escritores e publicistas abria outros horizontes mentais.”

Fonte: MOTA, C. G. **A experiência brasileira (1500-2000) formando história – idéias de Brasil: Formação de problemas (1817-1850). Viagem incompleta**. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2000, p. 234.

Baseado no texto, é correto afirmar:

- A monarquia brasileira se adequara aos ditames do progresso tecnológico e ao livre-mercado.
- A tradição do cotidiano colonial contrastava com as inovações do capitalismo industrial e da economia liberal.
- Os atrativos da vida urbana fomentaram a intensa migração do campo para a cidade.
- O liberalismo econômico da Inglaterra lucrava com o tráfico negreiro, sendo favorável a manter o trabalho escravo.
- Os abolicionistas defendiam o fim do trabalho escravo e da monarquia, com a consolidação do regime republicano.

33- O fascismo brasileiro, criado em 1932, foi um movimento social de extrema direita. Assinale a alternativa que indica a denominação que lhe foi dada no Brasil:

- Nazismo.
- Integralismo.
- Populismo.
- Autoritarismo.
- Totalitarismo.

34- Observe o mapa abaixo:



Fonte: GOES FILHO, S. S. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas.** São Paulo, Martins Fontes, 1999, p. 311.

Sobre a figura acima e o processo histórico de ocupação do território brasileiro, é correto afirmar que:

- Mostram a expansão das fronteiras, conforme previamente acertado e firmado entre Portugal e Espanha.
- Demonstram a tendência expansionista desencadeada pelas migrações que adentravam pelo interior.
- Denotam políticas da boa vizinhança com a anexação de territórios devidamente cedidos pelos países limítrofes.
- Demonstram a expansão das colônias espanholas sobre as colônias portuguesas.
- Deflagram inúmeras guerras com todos os países vizinhos, levando o governo brasileiro a ignorar seus vizinhos latino-americanos.

35- Entre os países membros do Conselho de Segurança da ONU, cinco são permanentes.

Assinale a alternativa que reúne tais países:

- Grã-Bretanha, Estados Unidos, China, Itália e França.
- França, Rússia, Alemanha, Estados Unidos e Grã-Bretanha.
- Rússia, China, Itália, França e Estados Unidos.
- Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, China e França.
- Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, China e Rússia.

36- Israel, em 1967, ao defender-se dos países inimigos na “Guerra dos Seis Dias”, ocupou importantes áreas estratégicas e, desde então, estas terras não mais foram devolvidas.

Sobre os constantes conflitos na região do Oriente Médio, pode-se afirmar:

- Yasser Arafat, Líder da OLP, Yitzhak Rabin, Primeiro Ministro de Israel, realizaram em 1993 um acordo de paz incentivados por Bill Clinton, presidente dos EUA. Alguns Judeus discordaram desta aproximação e um deles assassinou Rabin em 1995.
- Os países que têm suas terras ocupadas por Israel são Síria, Turquia, Jordânia e Líbano. No caso do Líbano, as terras ocupadas são um importante manancial aquífero, denominado de Colinas de Golã, provedor de águas para a região do deserto.
- A guerra na região, além de ser um fato sócio-político, é também expressão de um conflito religioso de três religiões monoteístas, abraâmicas: o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo. No Irã, muçulmanos depuseram o Xá Reza Pahlevi por intermédio da “Revolução Islâmica”.
- Na região chamada “Berço da Civilização”, edificou-se o Império da Babilônia, famoso pelos seus “Jardins Suspensos”. Atualmente esta região encontra-se dominada por um país Ocidental que apoiou militarmente Saddam Hussein em sua guerra contra Khomeini.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- I e II.
- II e III.
- II, III e IV.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

37- Leia os trechos a seguir:

“Em 17 de abril de 1492, os monarcas católicos Isabel de Castilha e Fernando de Aragão concederam a Cristóvão Colombo os privilégios de ‘descoberta e conquista’. Um ano depois, em 4 de maio de 1493, o Papa Alexandre VI, por meio de sua ‘Bula de Doação’, concedeu à rainha Isabel e ao rei Fernando todas as ilhas e territórios firmes ‘descobertos e por descobrir, cem léguas a oeste e ao sul dos Açores, em direção à Índia’ e ainda não ocupadas ou controladas por qualquer rei ou príncipe cristão até o Natal de 1492. [...] Cartas de privilégios e patentes transformaram, assim, atos de pirataria em vontade divina.”

Fonte: SHIVA, V. **Biopirataria: A pilhagem da natureza e do conhecimento**, tradução Laura Cardellini Barbosa de Oliveira, Petrópolis: Vozes, 2001, p. 23.

“A economia brasileira sofre uma sangria que pode ultrapassar a casa dos US\$ 2,4 bilhões em decorrência da biopirataria. [...] O mercado mundial de medicamentos, por exemplo, movimenta por ano US\$ 300 bilhões. Cerca de 40% desses remédios derivam da biodiversidade e um quinto deles seria extraído do Brasil [...]”

Fonte: <http://www.estado.com.br/editorias/2006/08/31/ger-1.93.7.2006.0831.8.1.xml> Acessado em 06 de nov 2006.

Baseado nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A rainha inglesa Elisabeth I autorizou piratas, através da ‘Carta de Corso’, a atacarem e roubarem navios inimigos, ficando a Coroa com uma parte do butim.
- II. A pirataria no mundo globalizado continua a ser exercida por grandes companhias empresariais e também pela população, com o intuito de fugir do pagamento dos direitos autorais e de patentes.
- III. Os medicamentos brasileiros, derivados da biodiversidade, totalizam 40% dos remédios no mercado mundial que são pirateados pelas companhias farmacêuticas multinacionais.
- IV. O poder da Igreja, exercido pelo Papa, e o poder político, exercido por monarcas católicos, buscam expressar as suas respectivas legitimidades como se fossem expressão da vontade divina.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

38- Analise os textos a seguir:

“Onde a ciência clássica tinha sublinhado a permanência, vemos agora mudança e evolução, vemos partículas elementares que se transformam umas nas outras, que entram em colisão, se decompõem e nascem; já não mais vemos trajetórias periódicas que enchiam de admiração o coração de Kant pelo mesmo motivo que a lei moral que nele morava; vemos objetos estranhos, quasares, pulsares que explodem as galáxias e se despedaçam; as estrelas – dizem-nos – afundam-se em *black holes* que devoram irreversivelmente tudo o que podem apanhar; e o Universo inteiro parece guardar, com a radiação de corpo negro, a recordação da sua origem e do acontecimento que principiou sua história atual.”

PRIGOGINE, I. e STENGERS, I. **A nova aliança: metamorfose da ciência**, Tradução de Miguel Faria e Maria J. M. Trincheira, Brasília: UNB, 1984, p.164.

“Como poderíamos ser congelados pelo sopro frio das ciências, quando estas são quentes e frágeis, humanas e controvertidas, cheias [...] de sujeitos que estão, por sua vez, povoados por coisas?”

LATOUR, B. **Jamais fomos tão modernos**, Tradução Carlos Irineu da Costa, São Paulo: Editora 34, 1997, p.113.

Baseado nos textos e nos conhecimentos sobre História, Cultura e Ciência, considere as afirmativas abaixo.

- I. Copérnico retirou da Terra o seu papel de Centro do Universo e teve que enfrentar, naquele momento, adversidades com o poder político instituído, pois o significado de sua

explicação expressava claramente uma desestabilização da crença em vigor que articulava os papéis e funções dos seres humanos.

- II. A Lei da Gravitação Universal, Newtoniana, construiu um aparato de explicação científica dos fenômenos do mundo. Este modelo de compreensão influenciou pensadores no campo das humanidades, fazendo com que eles procurassem identificar as leis que regem as sociedades.
- III. Os cientistas construtores dos modelos explicativos do mundo são produtores e resultantes culturais de seus tempos históricos. O produto de seus ofícios, a ciência, expressa lógica e certezas infalíveis condizentes com suas condições humanas, desta forma, seus autores são frios e calculistas.
- IV. As mudanças e as aleatoriedades, fenômenos estudados pela física quântica e por cientistas das áreas de humanas e biológicas, iniciaram um processo de questionamentos da Ciência Clássica que, ao tornar-se a medida irrefutável de experimentos com todos os fenômenos, veio a ser considerada como uma nova “religião”.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

39- Sobre o período denominado “Guerra Fria”, da segunda metade do século XX até a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é correto afirmar que :

- a) Destacou-se como período de tensão entre duas potências, os EUA e a China democrática, na disputa pelo controle da economia mundial
- b) Desencadeou a descolonização de países na África, Ásia e América, até então domínio dos impérios europeus.
- c) Caracterizou-se pela bipolaridade nas relações internacionais com a hegemonia de sistemas antagônicos – o capitalista dos EUA e o comunista da URSS.
- d) Deu-se sob o signo do terrorismo das armas nucleares, monopólio da URSS contra os países do Leste europeu, com vistas à expansão e conquista da Europa ocidental.
- e) Foi marcado pelo papel da União Européia em oposição à política externa dos EUA no Oriente Médio, sob a égide do terrorismo internacional.

40- A transferência da Corte de D. João VI para a colônia portuguesa teve apoio do governo britânico, uma vez que:

- a) Portugal negociou o domínio luso na Península Ibérica com a Inglaterra, em troca de proteção estratégica e bélica na longa viagem marítima ao Brasil.
- b) Em meio à crescente Revolução Industrial, os negociantes ingleses precisavam expandir seus mercados rumo às Américas, já que o europeu era insuficiente.
- c) O bloqueio continental imposto por Napoleão fechou o comércio inglês com o continente europeu; a instalação do governo luso no Brasil propiciou a retomada dos negócios luso-anglicanos.
- d) O exército napoleônico invadiu Portugal visando a instituir o regime democrático republicano de paz e comércio, em franca oposição ao expansionismo da monarquia britânica.
- e) Os ingleses pretendiam consolidar novos mercados na América Portuguesa, tendo em vista antigas afinidades socioculturais com os ibéricos.